

# VIVER EM SÃO PAULO

A CIDADE E AS PESSOAS  
COM DEFICIÊNCIA



# Metodologia



## TÉCNICA DE LEVANTAMENTO DE DADOS:

Entrevistas online e domiciliares com questionário estruturado



## UNIVERSO:

Moradores de 16 anos ou mais de São Paulo/SP, equivalente 9.796.966 paulistanos Fonte: IBOPE Inteligência com base em dados oficiais do IBGE



## TAMANHO DA AMOSTRA: 800 entrevistas

A amostra é desproporcional por região para permitir análise regionalizada. Os resultados totais foram ponderados para restabelecer o peso de cada região.



## LOCAL DA PESQUISA:

Município de **São Paulo**



## PERÍODO DE CAMPO:

15 de agosto a 03 de setembro de 2018

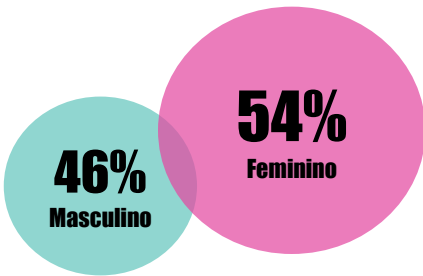


## MARGEM DE ERRO:

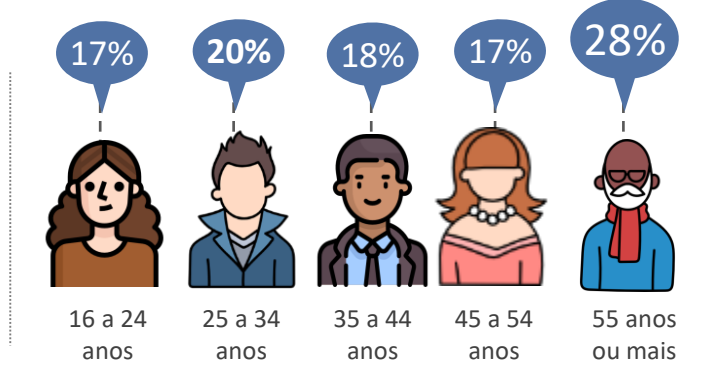
O intervalo de confiança é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados totais.

# Perfil dos entrevistados

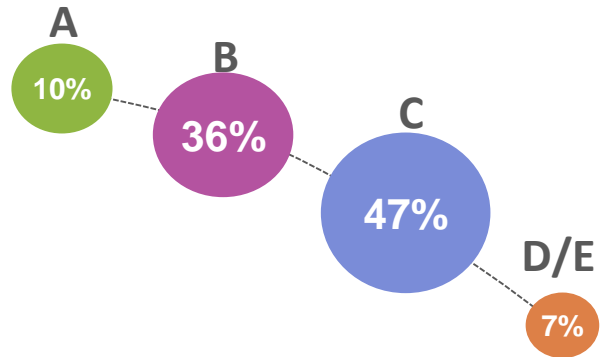
## SEXO



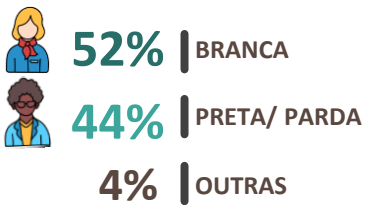
## IDADE



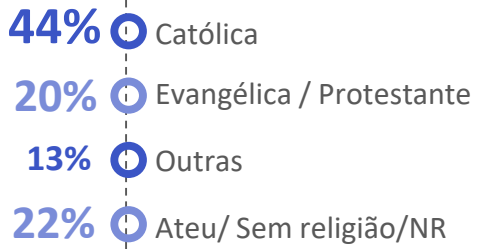
## CLASSE



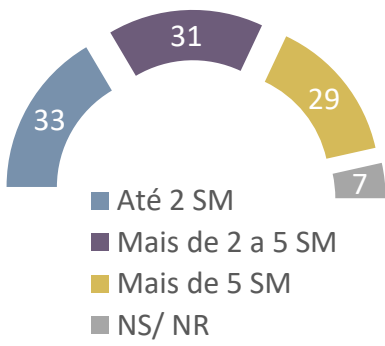
## RAÇA/ COR



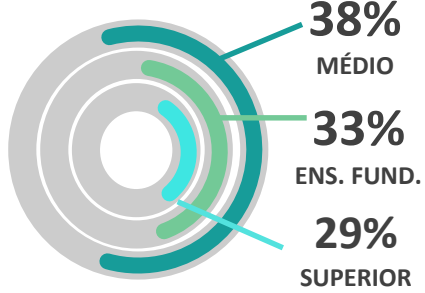
## RELIGIÃO



## RENDA FAMILIAR %



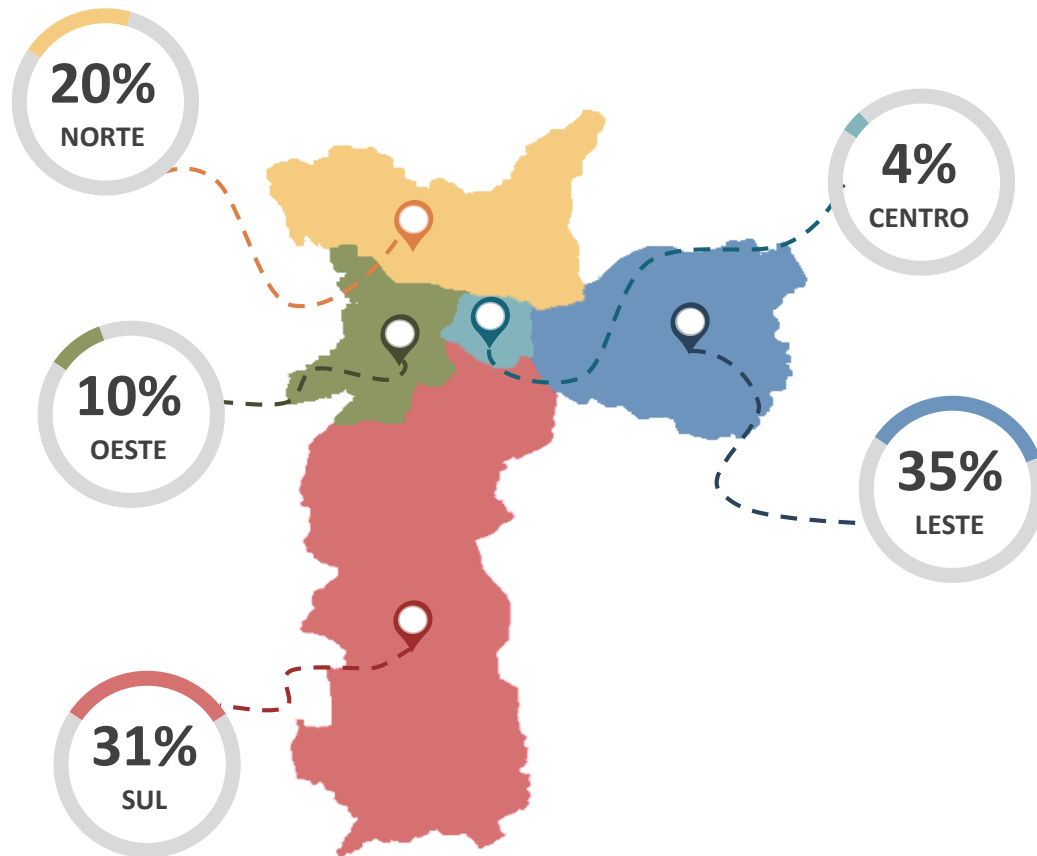
## ESCOLARIDADE



# Distribuição da amostra por região da cidade

## Região de moradia

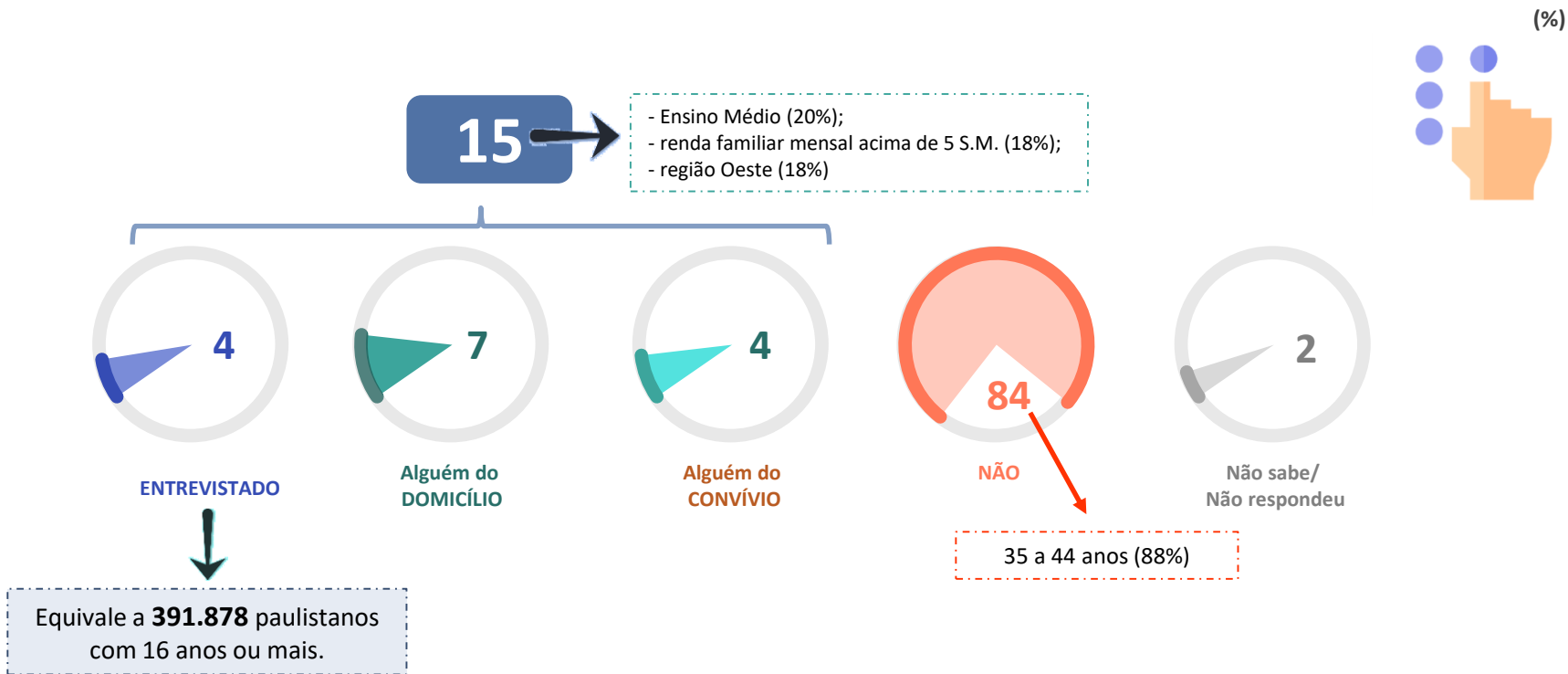
As cotas amostrais são definidas considerando a divisão das regiões Leste 1 e 2, Norte 1 e 2 e Sul 1 e 2





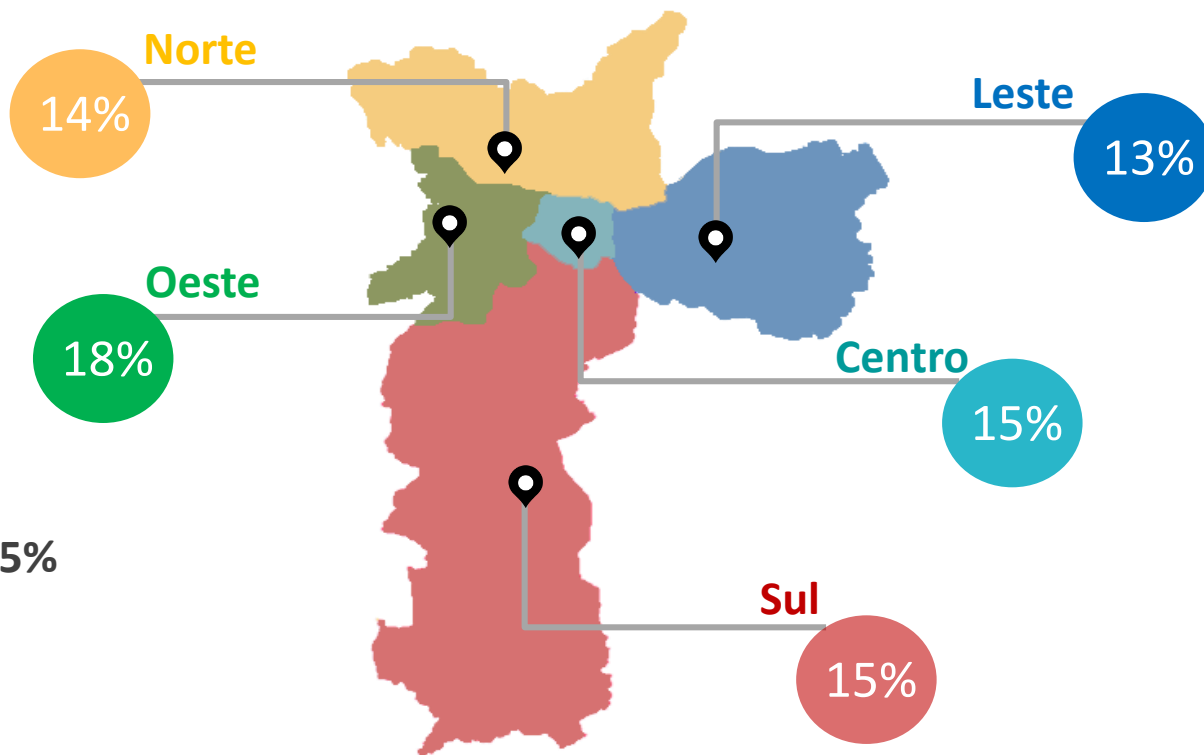
# RESULTADOS

# A grande maioria da população paulistana **não possui, nem mora ou convive com alguém que possua** algum tipo de deficiência



# Por região, é similar ao total da amostra a proporção de pessoas que afirmam que possuem ou convivem com alguém que tenha deficiência

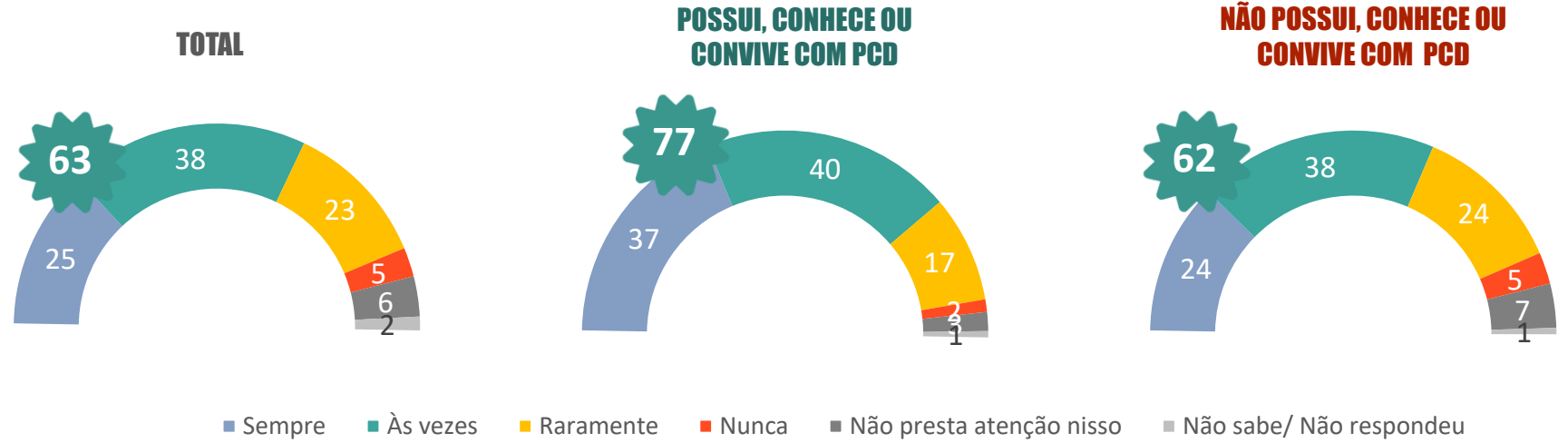
% dos que declaram que possui, conhece ou convive com alguém com algum tipo de deficiência



Total da amostra: 15%

Base: Amostra (800)

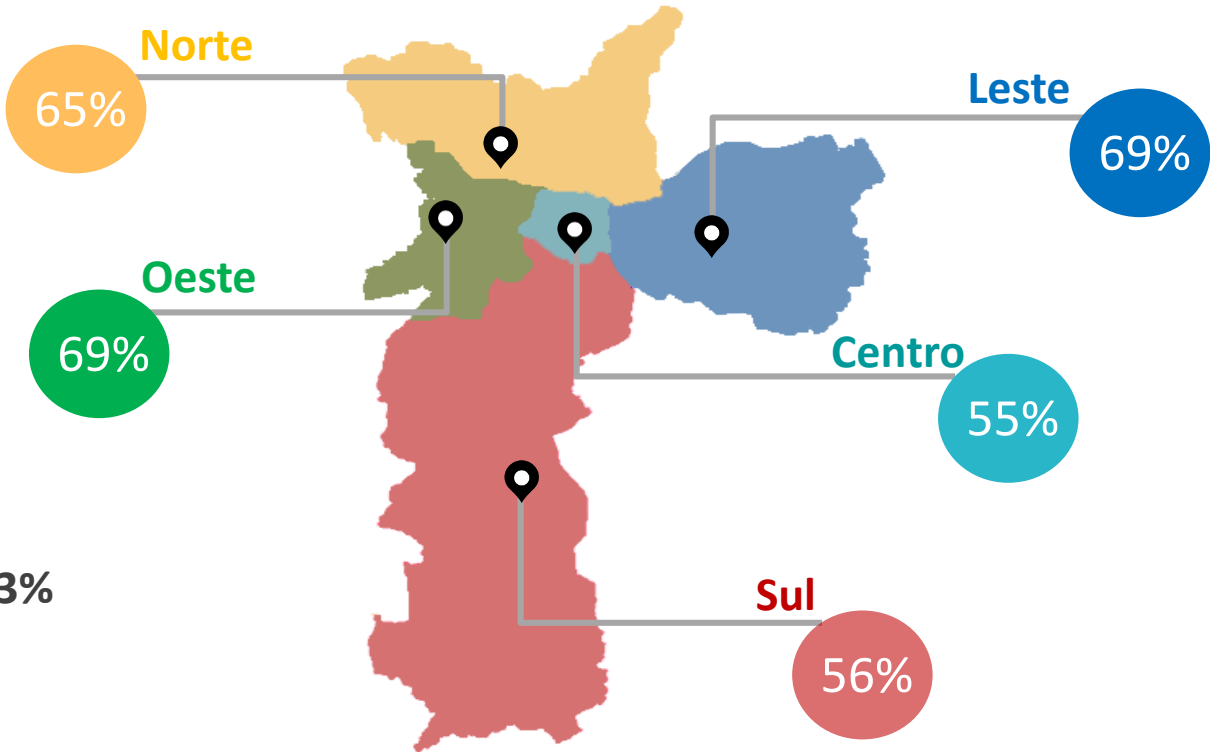
# Quase 2/3 dos paulistanos **percebem sempre ou às vezes** pessoas com deficiência utilizando transporte público na cidade





# Os moradores das regiões Oeste e Leste são os que mais percebem sempre ou às vezes pessoas com deficiência utilizando transporte público na cidade

% dos que percebem sempre ou às vezes pessoas com deficiência utilizando transporte público



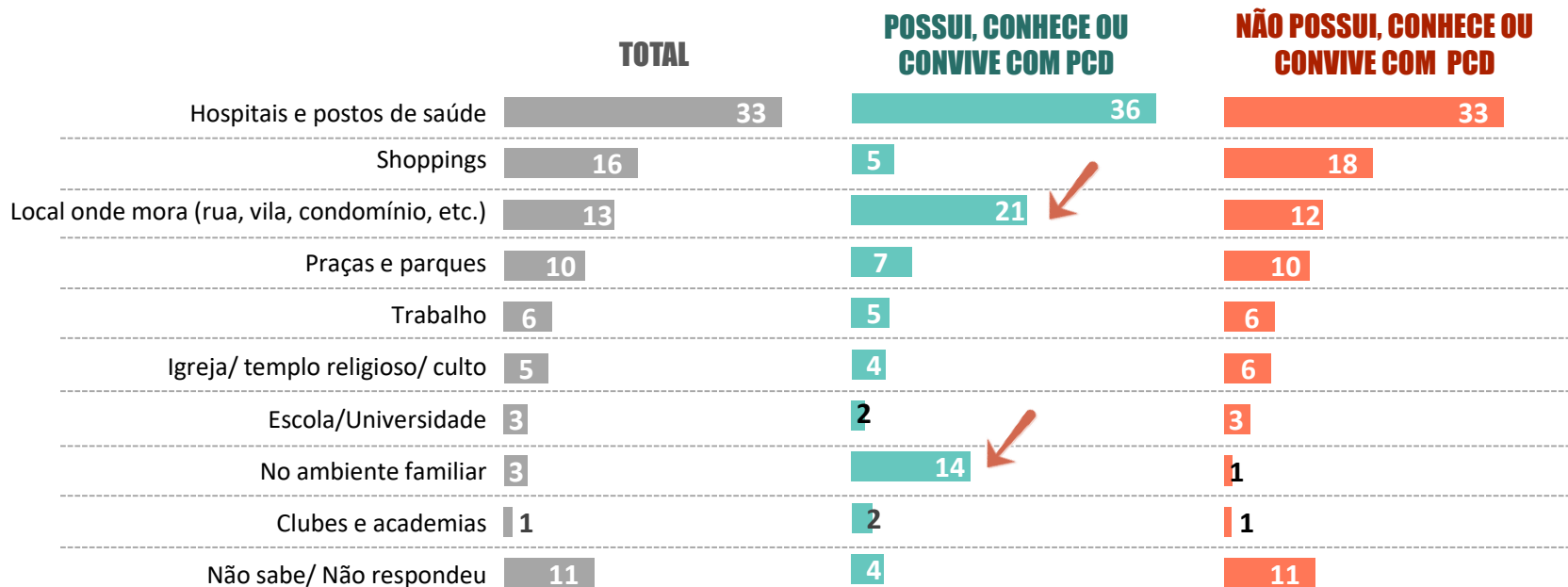
Total da amostra: 63%

# Considerando os segmentos sociodemográficos, **percebem sempre ou às vezes** pessoas com deficiência utilizando o transporte público, principalmente...

TOTAL	SEXO		IDADE					ESCOLARIDADE		
	MASC.	FEM.	16-24	25-34	35-44	45-54	55 E MAIS	ENS. FUND.	ENS. MÉDIO	SUPERIOR
63%	60%	<b>67%</b>	53%	62%	<b>70%</b>	<b>70%</b>	63%	57%	67%	<b>68%</b>

RENDA FAMILIAR (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)			CLASSE			
MAIS DE 5	MAIS DE 2 A 5	ATÉ 2	CLASSE A	CLASSE B	CLASSE C	CLASSE D/ E
62%	<b>70%</b>	63%	60%	<b>71%</b>	60%	53%

# Dentre os locais que costumam frequentar, **hospitais e postos de saúde** são os que **mais propiciam** ao paulistano algum **contato com pessoas com deficiência**



# Segmentos sociodemográficos que mais citam hospitais e postos de saúde

Mais pobres: 43%



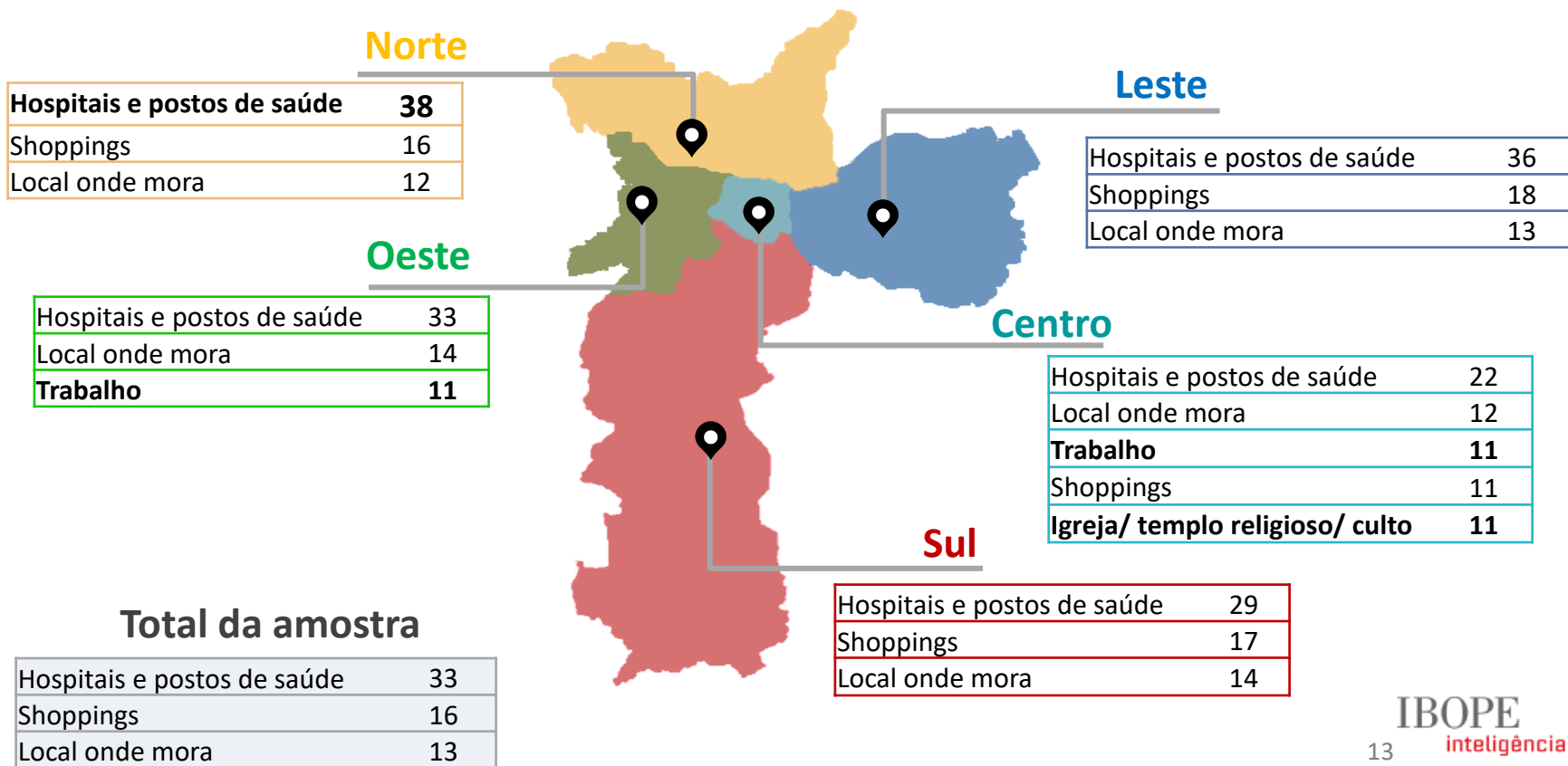
Mulheres: 40%



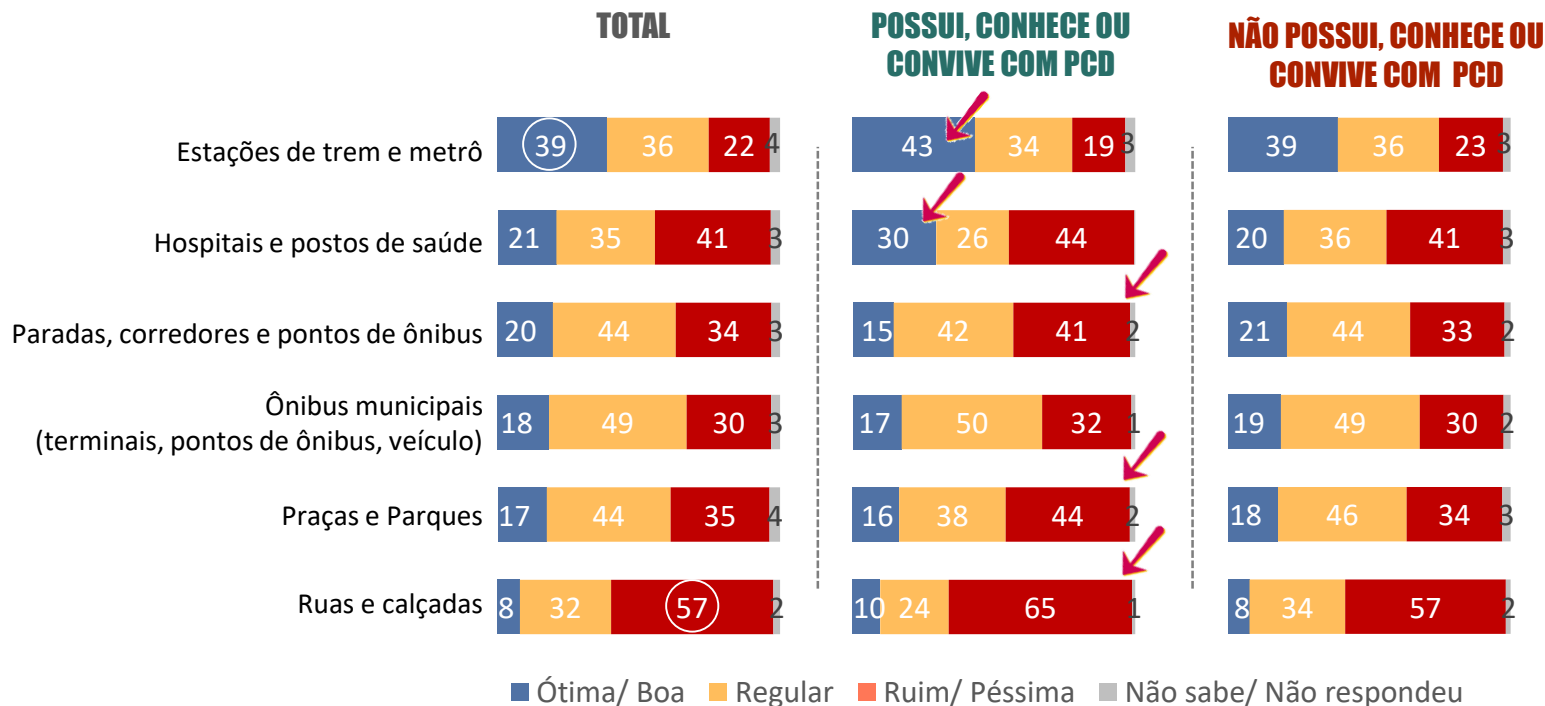
25 a 34 anos: 39%



# Os 3 principais locais - por região da cidade - que mais propiciam aos paulistanos algum contato com pessoas com deficiência



# A acessibilidade de **estações de trem e metrô** apresenta a **melhor avaliação**, enquanto a de **ruas e calçadas**, a **pior**



Base: Amostra 2018 (800) / Possui ou convive com PCD (93) / Não possui ou convive com PCD (683)

P04) Agora gostaria que você avaliasse a acessibilidade de alguns lugares e serviços da cidade de São Paulo. Você diria que a acessibilidade a/ao (ITEM) é ótima, boa, regular, ruim ou péssima? (RESPOSTA ÚNICA por LINHA)

# Segmentos sociodemográficos que mais avaliam os serviços à disposição na cidade sob o olhar da utilização de pessoas com deficiência...



...de maneira **positiva**:



Ensino Fundamental



55 anos ou mais



Centro

...de modo **regular**:



Região Sul

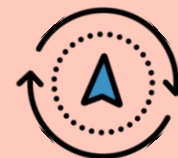


Classe B



25 a 34 anos

E de maneira **negativa**:

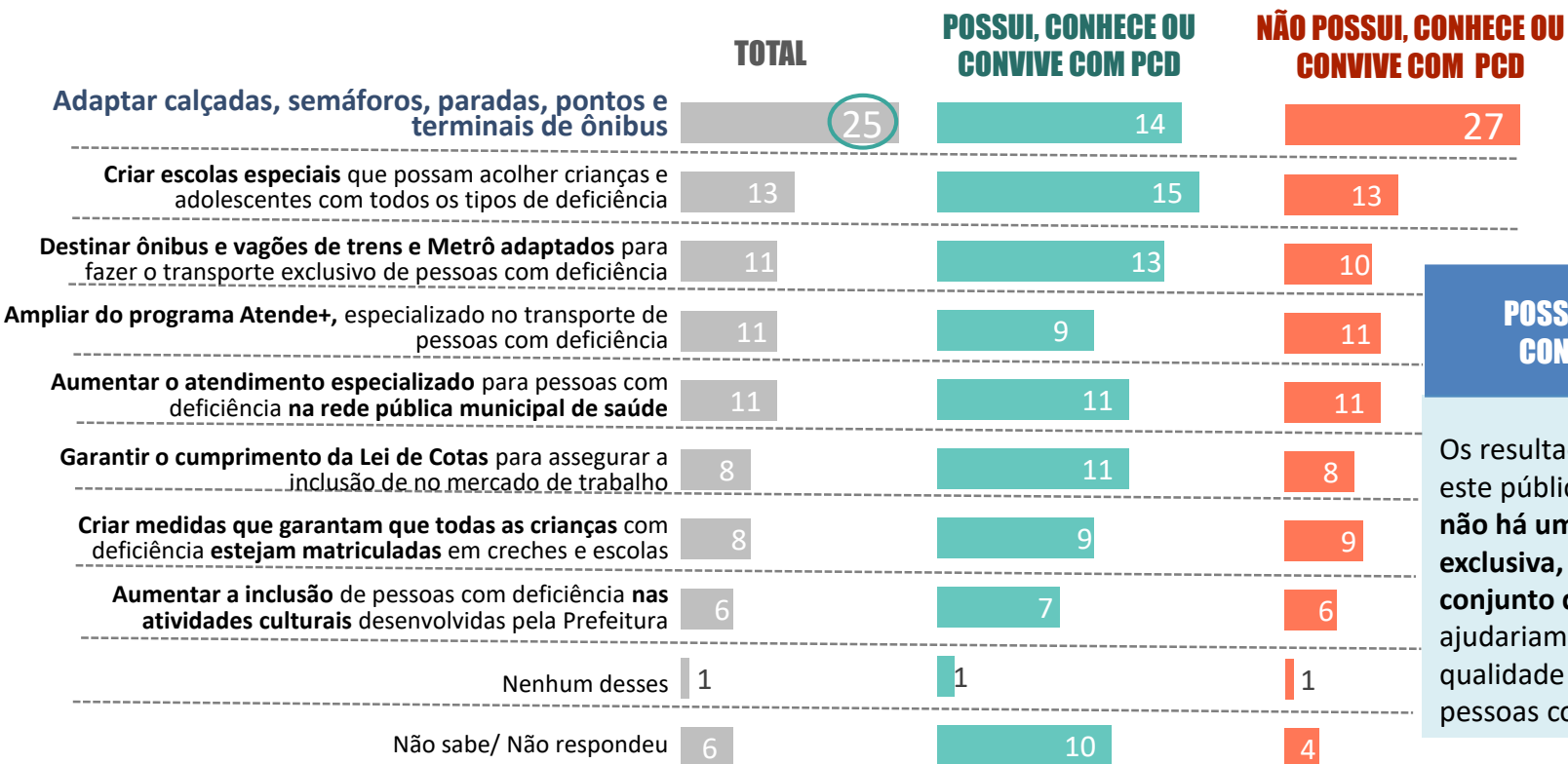


Norte



45 a 54 anos

# Adaptação das calçadas, semáforos, paradas, pontos e terminais de ônibus é a principal medida para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência em São Paulo

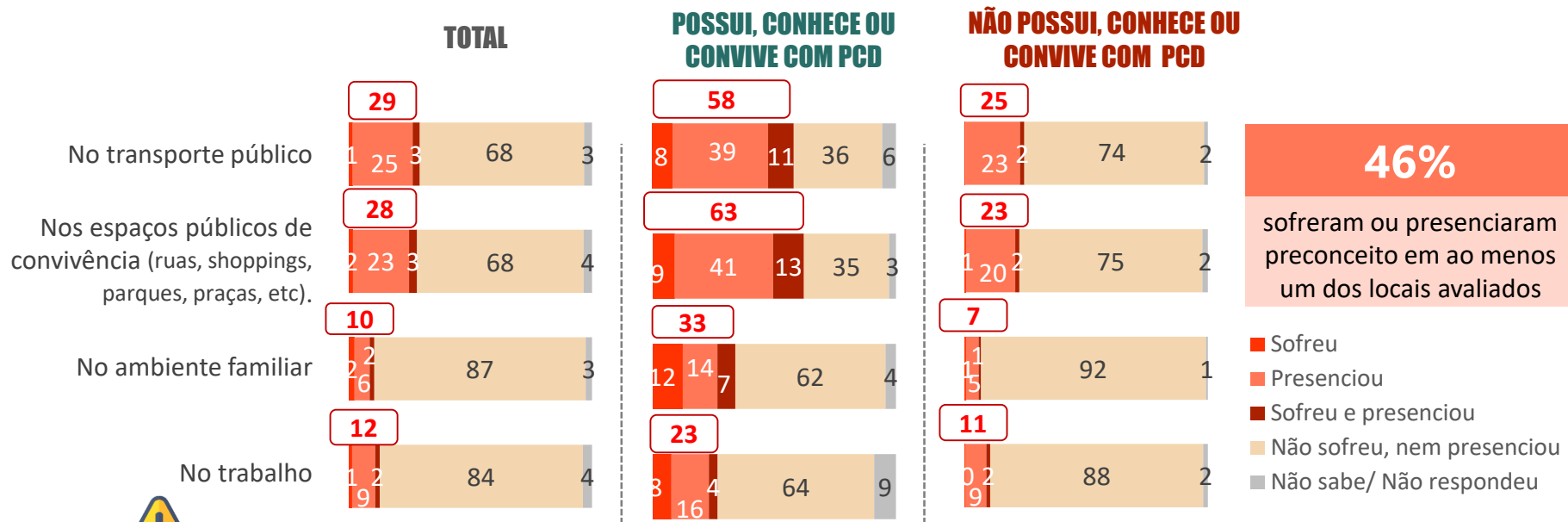


**POSSUI, CONHECE OU CONVIVE COM PCD**

Os resultados obtidos entre este público indicam que **não há uma medida exclusiva, mas sim um conjunto de medidas** que ajudariam a melhorar a qualidade de vidas das pessoas com PCD.



# O transporte e os espaços públicos são os locais onde mais se sofre e/ou presencia preconceito contra pessoas com deficiência



A **percepção de preconceito** contra pessoas com deficiência daqueles que **possuem, conhecem ou convivem com alguém com alguma deficiência** difere do total da amostra de maneira **substancial**: **quase dois terços** desses entrevistados afirmam ter sofrido, presenciado ou passado pelas duas situações nos **espaços públicos** e **mais da metade** deles sofreu, presenciou ou sofreu e presenciou preconceito no **transporte público**.



# APRENDIZADOS



A maioria dos paulistanos afirma que **percebe com certa frequência pessoas com deficiência no transporte público** da cidade. É neste ambiente e nos demais espaços públicos que as pessoas com deficiência ou aquelas que convivem com PCD mais sofreram ou presenciaram situações de preconceito



Dentre os 6 locais ou serviços testados na pesquisa, é o **ambiente hospitalar** que mais proporciona ao paulistano algum contato – seja visual ou de convivência – com pessoas que têm algum tipo de deficiência

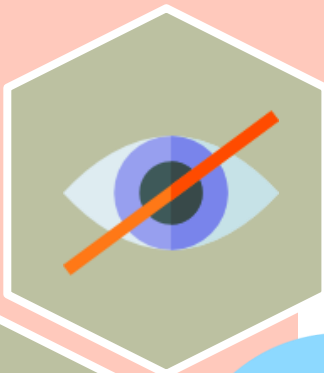


Neste contexto, fica clara a **diferença de percepção** da cidade em termos de **acessibilidade**: as PCD ou aqueles que convivem com PCD têm um olhar mais crítico, ainda que a avaliação que fazem das estruturas de estações de trem e metrô seja mais positiva do que a dos paulistanos em geral



Há também **diferença a respeito das prioridades** a serem consideradas pelo poder público **para melhorar a qualidade de vida e para integrar as PCDs na cidade**: enquanto o paulistano em geral opta pela **adaptação de equipamentos urbanos**, as PCD ou os que convivem com PCD, **consideram a adoção de um conjunto de medidas**, reforçando a lacuna de ações voltadas para este público





**OBRIGADA!**